



FEDERAÇÃO
EQUESTRE
PORTUGUESA

DESPORTO FEP

- *pura emoção*



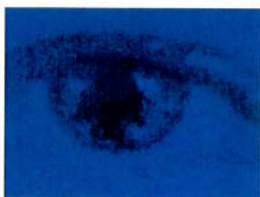
MOTIVAÇÃO FEP

- *avançar é o lema*



VISÃO FEP

- *o futuro acontece*



- PLANO DE
ACTIVIDADES

- ORÇAMENTO

2012

Wh

PLANO DE ACTIVIDADES 2012



ÍNDICE

INTRODUÇÃO

OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS

ENQUADRAMENTO ESTRUTURAL

FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA

ALTA COMPETIÇÃO E SELECÇÕES

EVENTOS INTERNACIONAIS

ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO

ORÇAMENTO

INTRODUÇÃO

Este é Plano de Actividades elaborado pela Direcção, para o ano de 2012.

Dentro de uma política que tem vindo a implementar de dinamismo, envolvimento e predisposição, a Direcção dá continuidade ao formato de apresentação do Plano de Actividades e Orçamento para o próximo ano.

Este Plano de Actividades concentra-se nos objectivos prioritários, dentro do projecto inicial traçado.

Face à actual situação financeira da F.E.P. a Direcção apresenta um Orçamento, que procura ser o mais realista possível e de acordo com as necessidades e os objectivos traçados.

2012 continuará a ser um ano de contenções. Um dos objectivos principais, é e continuará a ser o restabelecimento do equilíbrio financeiro da Federação, que conta neste momento com 84 anos de existência.

Para isso daremos continuidade às medidas impostas, face às quais a Direcção espera contar com a compreensão de todos os seus associados.



OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS

Para o ano de 2012 a Direcção propõe:

Dar continuidade ao estruturamento dos vários Regulamentos, por forma a garantir a actualização dos mesmos face às necessidades, tanto legais, como práticas no funcionamento da FEP e das várias disciplinas;

Continuar e incrementar ainda mais o desenvolvimento da Rede Nacional de Centros Federados, tendo sempre como primeiro objectivo a certificação e interactividade dos Clubes e Centros Hípicos com a FEP para aumentar o número de praticantes com um nível qualitativo significativo;

Dar continuidade e renovar o Protocolo estabelecido com a Real Federação Hípica Espanhola, que contempla todas as disciplinas da FEP nas suas mais diversas vertentes, tais como a participação de cavaleiros e cavalos, conjugação de calendários desportivos, participação de todos os Oficiais credenciados pelas duas Federações nos dois países, conjugação de uma política Ibérica perante a FEI e o cenário de participação desportiva internacional e por fim a criação de eventos de carácter Ibérico;

Quanto ao desporto equestre em si, na sua forma mais pura, de lazer, envolvimento e angariação de novos praticantes a FEP deverá diligenciar medidas para que a modalidade continue a crescer, tal como tem vindo a acontecer, e ao mesmo tempo cativar os novos talentos.;

A nível desportivo de Alta Competição o objectivo principal será a participação nos vários Campeonatos da Europa, nomeadamente das disciplinas não Olímpicas e dos diversos escalões etários. A participação individual nos Jogos Olímpicos de Londres, nas três disciplinas Olímpicas, é o principal objectivo da FEP para 2012. Para as disciplinas que não se encontram integradas na FEI, a obtenção de resultados de excelência nos seus campeonatos constitui o objectivo principal nesta área.

ENQUADRAMENTO ESTRUTURAL

São os seguintes os elementos/factores fundamentais de enquadramento institucional da FEP, relevantes para a definição de políticas para o sector e para a gestão corrente das actividades desportivas e de formação:

Clubes Federados – alargamento quantitativo e reforço qualitativo dos sócios da FEP, através do diálogo e da interacção permanentes;

Centros Hípicos – constituem o universo das actividades equestres relevantes para a Federação em termos de formação, segurança e divulgação pública;

Cavaleiros, Proprietários, Patrocinadores – são as partes interessadas nos desportos equestres cujas necessidades, razões e motivações, é essencial compreender e integrar para a definição de políticas de sucesso;

Associações de Cavaleiros e de Oficiais – Representam cavaleiros e oficiais no Congresso da F.E.P., por isso tem sido desenvolvido um trabalho em conjunto para definição de regulamentos, participação em eventos internacionais e desenvolvimento das disciplinas envolvidas;

Estrutura da FEP – muito restrita na sua componente profissionalizada e dependente do voluntariado na Direcção e nos restantes Órgãos Sociais e Comissões Técnicas.



INSTITUIÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS DA TUTELA



Instituto do Desporto de Portugal - entidade tutelar e reguladora do financiamento das federações desportivas, com a qual é essencial e necessário trabalhar de forma dinâmica, mobilizando os recursos disponíveis e as atenções dos respectivos responsáveis para os desportos equestres



Confederação do Desporto de Portugal - entidade que representa as federações nacionais associadas, perante os órgãos estatais da tutela e com a qual a FEP continuará a desenvolver maior cooperação perante objectivos a defender em conjunto e em parceria institucional;



Comité Olímpico de Portugal - entidade coordenadora dos projectos e iniciativas de âmbito Olímpico, nos quais a FEP deverá integrar os seus planos e programas olímpicos, podendo vir a beneficiar de apoio logístico, financeiro e enquadramento institucional;



Federation Equestre Internationale - organismo de enquadramento institucional e regulador dos desportos equestres a nível mundial, em cujo posicionamento e actividades se deve procurar continuar a enquadrar-se de forma activa e participativa, a FEP integrou a FEI em 1927.

Nesta área, a participação nas reuniões de Grupo I ao qual a FEP pertence e na Assembleia Geral, são fundamentais para implementação dessa estratégia;



Federation Internationale de Tourisme Equestre - organismo do qual a faz parte desde o ano de 2002, que regula o Turismo Equestre e toda a componente desportiva de competição internacional.

A FEP tem um membro que integra o Bureau desta instituição, a sua presença nas reuniões da A.G. tem-se revelado de extrema importância para o desenvolvimento do TREC;



International Group for Equestrian Qualifications - a FEP associou-se a instituição desde o seu início em 1992, através da qual regula e credencia internacionalmente todos os Mestres, Treinadores, Instrutores, Monitores e Ajudantes de Monitor, reconhecidos pela FEP.

A presença da FEP na Conferência anual tem sido uma prioridade nesta área e continuará a ser, o intercâmbio de informação tem sido a base para a implementação de medidas reguladoras de elevado nível formativo;



Federation Internationale de Horse-Ball – organismo que tutela e regula a disciplina de Horse-Ball. Em perfeita consonância Portugal tem tido um papel preponderante nas relações com esta entidade. A FEP é membro da FIHB.

O Horse –Ball é uma disciplina regional da FEI;



European Equestrian Federation – Fundada em Fevereiro de 2010, Portugal foi seu sócio fundador e tem por missão tratar do desenvolvimento do desporto equestre europeu e trabalha em perfeita sintonia com a Federação Equestre Internacional .

Portugal está representado através do seu Secretário Geral, que acumula a título gratuito o mesmo cargo na organização, constituída por um Presidente, dois Vice presidentes e quatro membros, que foram eleitos em Assembleia Geral, realizada em Londres em Setembro último.

Acompanhar as reuniões da Direcção e a sua Assembleia Geral são uma tarefa na qual a FEP tem as suas responsabilidades, às quais dará o adequado seguimento.

FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

A FEP levará a cabo acções de formação para Oficiais de concurso e praticantes. Para além desta vertente, assim que possível depois de articular com o IDP os conteúdos programáticos e os mesmo passarem a definitivos, tudo fará para dar início nos vários agentes credenciados para o efeito os cursos de Treinadores.

FORMAÇÃO DE OFICIAIS:

Estão previstas as seguintes acções na seguintes disciplinas:

1.EQUITAÇÃO DE TRABALHO

Será realizado, da mesma forma que em anos anteriores e antes do início do Campeonato Nacional, um curso de reciclagem de Juízes e de formação de novos Juízes.

2.ENSINO

Formação e Reciclagem de Juízes – Regras e Critérios de Julgamento de Provas de Equitação Adaptada – data a definir

Curso de Formação de Comissários de Ensino e Delegado Técnico – data a definir

3.TREC

Cursos de Juiz nacional de TREC.

Curso de Juiz Internacional de TREC

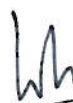
Cursos de Acompanhante de Turismo Equestre.

Curso de Guia de Turismo Equestre.

Cursos de Docente de Plena Natureza.

4. RAIDES

No seguimento do Curso de veterinários, juízes e comissários FEI realizado em Setembro de 2011, em 2012, irá apostar-se na formação de juízes e veterinários nacionais, estando prevista uma acção de formação para o primeiro semestre do ano. Esta acção será leccionada pelo Juiz FEI 4* Rui Amante e pela veterinária FEI 4* Dr.^a Antónia Mota.



DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA



1. REDE NACIONAL DE CENTROS FEDERADOS

O desenvolvimento da Rede Nacional de Centros Federados é prioritário para a Direcção, como tal tudo fará para garantir a sua continuidade e o aprofundamento do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido.

Só assim será possível, apesar da dificuldade em meios humanos para visitar os centros que se candidatam e manter as visitas regulares aos que já integram a rede, acompanhar a situação da equitação para praticantes em Portugal.

Devem continuar a ser criadas condições para aumentar o número de visitas pré-programadas e visitas inopinadas aos centros da RNCF, não só para verificar a forma como decorrem os exames das selas, como também nos dias de actividade normal e assim confirmar que a actividade se desenrola nas condições exigidas para que a prática de equitação se faça com a qualidade e segurança necessárias, com os meios humanos, animais, instalações e infra-estruturas exigidas, para além de uma doutrina coerente.

É indispensável, redobrar esforços nesta acção fiscalizadora. Para tal haverá que reforçar a equipa, provavelmente recorrendo a delegados regionais, a Norte e Sul do país. Esta solução evitará que um funcionário da FEP se desloque de Lisboa, agilizando todo o processo, permitindo um melhor conhecimento do que efectivamente se passa no terreno e, provavelmente, não aumentando significativamente o volume do investimento da FEP com o consequente aumento das visitas aos centros da RNCF.

2. CAMPEONATOS NACIONAIS E TAÇAS DE PORTUGAL

Serão organizados em 2012 os seguintes Campeonatos Nacionais e Taças de Portugal:

ATRELAGEM

- Campeonato Nacional de Atrelagem:

1 Cavalo

Parelhas (2 cavalos)

4 Cavalos

Derbys

CONCURSO COMPLETO DE EQUITACÃO

- Campeonato Nacional - Seniores
- Campeonato Nacional – Cavalos de 5 anos
- Taça de Portugal – Seniores

ENSINO

- Campeonato Nacional – Seniores
- Campeonato Nacional – Veteranos
- Campeonato Nacional – Jovens cavaleiros
- Campeonato Nacional – Júniores
- Campeonato Nacional – Juvenis
- Campeonato Nacional – Iniciados
- Taça de Portugal – Todos os escalões



EQUITAÇÃO ADAPTADA

- Campeonato de Portugal – Grau Ia, Ib, 2, 3 e 4
- Taça de Portugal – Grau Ia, Ib, 2, 3 e 4

EQUITAÇÃO DE TRABALHO

- Campeonato Nacional Cavaleiros Consagrados
- Campeonato Nacional de Masters
- Campeonato Nacional de Cavaleiros Juniores
- Campeonato Nacional de Cavaleiros Juvenis
- Campeonato Nacional de Cavaleiros Debutantes
- Campeonato Nacional de Cavalos Debutantes
- Taça de Portugal – Todos os escalões

HORSEBALL

- Campeonato de Portugal de Masters
- Campeonato de Portugal Trophy
- Campeonato de Portugal Challenge
- 1º Open de Portugal
- Torneio Feminino
- Torneio Internacional
- Taça de Portugal
- Super Taça de Portugal

OBSTÁCULOS

- Campeonato Nacional – Todos os escalões
- Taça de Portugal – Seniores e Juventude

RAIDES DE ENDURANCE

- Campeonato Nacional – Seniores
- Campeonato Nacional – Jovens Cavaleiros
- Campeonato Nacional – Juniores

TREC

- Campeonato Nacional – Seniores
- Campeonato Nacional – Juniores

3. CALENDÁRIO NACIONAL

O calendário Nacional para 2012 integrará os seguintes eventos **internacionais**:

OBSTÁCULOS:	26	
CSI 2*	COMPORTA	21 – 26 Fevereiro
CSI 2*	COMPORTA	28/2 – 04 Março
CSI 2*	COMPORTA	06 – 11 Março
CSI 4*	COMPORTA	13 – 18 Março
CSI 2*	VILAMOURA	28/3 – 01 Abril
CSI 2*	VILAMOURA	03 – 08 Abril
CSI 2*	VILAMOURA	10 – 15 Abril
CSI 2*	VILAMOURA	17 – 22 Abril
CSI 1*	MATOSINHOS	04 – 06 Maio
CSI 1*	BARCELOS	11 – 13 Maio
CSI 2*	PONTE DE LIMA	18 – 20 Maio
CSIO 4*	LISBOA	31/5 – 03 Junho
CSI 3*	VIMEIRO	07 – 10 Junho
CSI 3*	COMPORTA	14 – 17 Junho



CSI 2*	VILAMOURA	22 – 24 Junho
CSI 3*	COMPORTA	05 – 07 Julho
CSI 5*/ CSI 1*	ESTORIL	12 – 14 Julho
CSI 3*	VIMEIRO	12 – 15 Julho
CSI 3*	VIMEIRO	19 – 22 Julho
CSI 1*	BARCELOS	14 – 16 Setembro
CSI 4*	ESTORIL	14 – 16 Setembro
CSI 2*	LISBOA	21 – 23 Setembro
CSI 3*	COMPORTA	27 – 30 Setembro
CSI 3*	VIMEIRO	04 – 07 Outubro
CSI 1*	MATOSINHOS	30/11 – 2 Dezembro
CSI 4*	PORTO	06 – 09 Dezembro

CONCURSO COMPLETO DE EQUITACÃO:

2

CIC**/*	BARROCA D'ALVA	29/2 – 04 Março
CCI**/*	BARROCA D'ALVA	07 – 11 Março

ENSINO:

1

CDI 3*/J/Y/CPEDI3*	VILAMOURA	17 – 19 Fevereiro
--------------------	-----------	-------------------

RAIDES:

6

CEI 1* / CEI YJ 1*	SANTA EULÁLIA	28 de Janeiro
CEI 1*/2*/J*/Y*/**	FRONTEIRA	25 – 26 Fevereiro
CEI 1*	SOUSEL	14 de Abril
CEI 1*/2*/3*	FRONTEIRA	5 de Maio
CEI 1*/2*/3*	BARROCA D'ALVA	29 – 30 Setembro
CEI 1*/2*	GOLEGÃ	3 de Novembro

LA

ATRELAGEM:

2

CAI B 4/2/1

LEZIRIAS

29/3 – 1 Abril

Camp. do Mundo de Singles LEZIRIAS

12 – 16 Setembro

TREC:

1

Camp.do Mundo Seniores MAFRA

Setembro

CALENDÁRIO DE EVENTOS NACIONAIS

Por razões que se prendem com o Regulamento Geral da FEP, não é possível dar neste momento a listagem correcta dos eventos nacionais que se irão realizar em Portugal em 2012.

4. CONTROLO ANTIDOPAGEM

Cavalos

A F.E.P. não deverá abrandar no combate anti-dopagem. Para além de todos os Campeonatos Nacionais, serão também incluídos todos concursos nacionais de 1ª categoria de todas as disciplinas, olímpicas e não olímpicas.

Nas provas Internacionais cabe à FEI executar esse controlo, sendo todas as provas realizadas em Portugal alvo desse controlo, nas suas diferentes disciplinas.

Cavaleiros e Condutores

Continuará e será incrementada a acção de controlo de cavaleiros, que foi iniciado em 1999, alargando-o às outras modalidades Olímpicas, e que será realizado com a directa conjugação com o CNAD.

Para a época de 2012, a FEP espera continuar a usufruir do contributo do Exmo. Senhor Doutor João Paulo Almeida, iniciado em 2002 e que coordenará de uma forma sistemática o acompanhamento do rendimento dos nossos cavaleiros e a devida assistência médica desportiva.



5. COMUNICAÇÃO

REGISTOS, RESULTADOS, BASE DE DADOS e RANKINGS

A reformulação do site da FEP vai permitir através deste, proceder on-line ao registo anual de cavaleiros e cavalos, inscrições em provas, compilação de resultados e consequente actualização da base de dados da FEP, bem como a actualização dos rankings das disciplinas.

Esta medida é de vital importância ao crescimento e funcionamento da FEP, face às actuais necessidades. Ao mesmo tempo vai permitir desenvolver uma dinâmica no crescimento da modalidade e desenvolvimento do desporto em si, de destaque inquestionável.

INTERNA

- Internet

Continuará a servir para que os utilizadores registados no endereço da FEP possam aceder a toda a informação que considerem necessária.

EXTERNA

- Relações com a imprensa:

Deverá ser tomada a ligação privilegiada entre a FEP e os órgãos de comunicação social como forma de anunciar, não apenas os resultados desportivos dos nossos praticantes em Portugal e no estrangeiro como também publicitar o nosso desporto e a FEP a nível nacional.

- Internet e Newsletter Digital:

Continuação da aposta no nosso endereço como meio extremamente eficaz de passar para o exterior todas as informações provenientes da FEP.



- Transmissões televisivas:

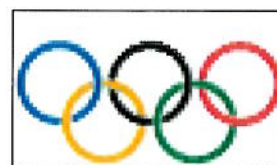
Procurar rentabilizar ao máximo, em colaboração com as organizações dos Concursos, o protocolo, já vindo de anos anteriores, com a RTP.

- Magazine Equestre:

Irá ser dada continuidade ao formato de 2012, dado que provou ser o mais acertado, realizando com a empresa Mar de Histórias e a RTP, um compromisso de passar pelo menos 10 magazines anuais de Hipismo.



ALTA COMPETIÇÃO E SELECÇÕES



ATRELAGEM

Lisbon 2012 – Driving

Campeonato do Mundo de Atrelagem de Singulares

A FEI aprovou que o Campeonato do Mundo de Atrelagem de Singulares de 2012 se realize em Portugal.

A Companhia das Lezírias predispôs-se a ceder as excelentes instalações que dispõem no Porto Alto para permitir a realização deste importante evento.

A FEP irá se empenhar para que este importante evento se realize de forma exemplar, apesar dos tempos difíceis pelos que estamos a passar.

Preparação de cavaleiros para a participação em Campeonatos do Mundo de Atrelagem

A FEP irá delegar na APA - Associação Portuguesa de Atrelagem a preparação dos cavaleiros que representam Portugal nos Campeonatos do Mundo de Atrelagem de Singulares e de quatro cavalos que se iram realizar em 2012 ,dando no entanto á APA todo o apoio necessário a essa preparação.

Apoio às organizações de provas de Atrelagem

É objectivo da FEP que em 2012, para além do Campeonato do Mundo de Atrelagem de Singulares, se realize em Portugal pelo menos mais uma prova internacional, a Copa Ibérica, bem como pelo menos mais quatro provas nacionais.

CONCURSO COMPLETO DE EQUITACÃO

A FEP em consonância com a ACCE irá continuar a apoiar e a promover o plano de preparação com estágios, participação em provas de uma Selecção de Atletas Juniores com vista a termos uma equipe forte, dignamente bem preparada para o Campeonato da Europa de Juniores de 2012, dando continuidade ao programa desenvolvido em 2011.

A participação de um cavaleiro individual nos Jogos Olímpicos de Londres, é um objectivo real.

Continuar a organizar os Campeonatos Nacionais a Taça de Portugal de 2012, é um objectivo prioritário.

Desenvolver uma acção de apoio junto das organizações para a realização de provas tanto para novos adeptos como para cavalos novos.

Desenvolver o “National Safety Program” conforme acordado com a FEI, é um assunto de relevância extrema, sem o qual não poderemos ter provas reconhecidas pela FEI, nacionais ou internacionais.

Dar continuidade á parceria com a ACCE no desenvolvimento dos programas e propostas de desenvolvimento da disciplina, incluindo o novo regulamento de CCE.



ENSINO e EQUITACÃO ADAPTADA

A FEP e a APD celebraram um protocolo de interacção possibilitando desenvolver um “Projecto Selecções”, com o qual se conseguiu dar a esta disciplina uma maior projecção nacional, e também, internacional.

A estreita colaboração com a FEP permitiu que Portugal se fizesse representar como equipa em vários Campeonatos da Europa nas categorias de Seniores, de Jovens Cavaleiros e de Juniores, com uma equipa de 4 cavaleiros nos Jogos Equestres Mundiais de Aachen em 2006, com uma equipa de três cavaleiros nos Jogos Olímpicos de Pequim 2008, por uma cavaleira nos Paralímpicos de Pequim 2008, e por uma equipa de 3 cavaleiros nos Jogos Equestres Mundiais de 2010, no Kentucky.

O próximo grande objectivo é os Jogos Olímpicos de Londres 2012, para o qual é necessário continuar a formar cavaleiros; formar e reciclar Juizes de acordo com a nova carreira; formar técnicos e oficiais na área da competição da Equitação Adaptada; promover a nível nacional e regional eventos que estimulem a apetência para competir; actualizar regulamentos.

Este ano realizar-se-ão os XXX Jogos Olímpicos em Londres, onde é possível uma representação nacional nas disciplinas de Ensino e Equitação Adaptada.

OBJECTIVOS

Desenvolver as disciplinas de Dressage e Equitação Adaptada apoiando projectos de angariação de praticantes das disciplinas e de iniciação à competição;

Organizar e regulamentar o calendário;

Prestar apoio técnico a eventos e concursos;

Regionalizar e promover competições no âmbito da Dressage e da Para Dressage;

Elaborar projectos de competição para formar selecções representantes de Portugal em Campeonatos da Europa, Jogos Equestres Mundiais e Jogos Olímpicos e Paralímpicos;

Apoiar os associados no seu relacionamento com a FEP e com as Comissões Organizadoras;

Mediatizar a Associação, os eventos, os concursos e os concorrentes.

EQUITAÇÃO DE TRABALHO

1- XIV CAMPEONATO NACIONAL nos Escalões de:

Cavalos Debutantes

Cavaleiros Debutantes

Cavaleiros Juvenis (Sub-16 anos)

Cavaleiros Juniores (Sub-20 anos)

Consagrados

Masters

O Campeonato decorrerá durante 9 jornadas da Fase Preliminar nas mais conceituadas feiras hípias de Portugal. O Campeonato terminará em Outubro numa prova com local ainda a designar.



2. V TAÇA DE PORTUGAL

Realização da V Taça de Portugal, nos escalões supra referidos, numa única prova na Feira Nacional do Cavalo, na Golegã.

3. REUNIÕES DA COMISSÃO TÉCNICA

Para discussão e actualização do Regulamento da disciplina são efectuadas regularmente durante o ano reuniões da Comissão Técnica de Equitação de Trabalho.

INTERNACIONAL

Participação da Selecção Nacional de Equitação de Trabalho no Campeonato da Europa que decorrerá em Setembro, na Suécia.

Participação da Selecção Nacional de Juniores no Campeonato da Europa, que decorrerá em Ponte de Lima.

Os estágios da Selecção Nacional serão realizados mensalmente a partir de Março e até Setembro e contarão sempre com os cavaleiros seleccionados até á convocatória final.

Portugal continuará em 2012, na Presidência da WAVE e tentará através destas relações internacionais e com o importante contributo da FEP, o desenvolvimento da disciplina e a continuidade do estreitamento de relações com a Federação Equestre Europeia e a FEI, tentando que a disciplina seja oficialmente reconhecida por esta última.

HORSEBALL

O Ano de 2012 para a disciplina de Horseball tem em conta toda a conjuntura económica mundial, e prende-se no desenvolvimento e crescimento da modalidade no nosso país.

Para tal o plano de actividades, concentra polos de formação e desenvolvimento bem como a manutenção das competições nacionais e internacionais.

Tendo como objectivo principal o aumento de praticantes da modalidade e consequente aumento de numero de equipas nos diversos escalões, os orçamentos vão ser distribuídos para a promoção do Horseball ao longo do nosso território.

Englobado no nosso plano de actividades para 2012 temos:

- Organização Campeonato de Portugal Masters
- Organização Campeonato de Portugal Trophy
- Organização Campeonato de Portugal Challenge
- Organização Torneio de Horseball sub-11
- Apoio 2º Open de Portugal Horseball
- Apoio 5º Torneio Feminino de Horseball
- Apoio Torneio Internacional de Horseball
- Organização Taça de Portugal de Horseball
- Organização das Super Taças de Horseball



OBSTÁCULOS

Dar seguimento ao programa lançado em 2011 para os escalões jovens, que se baseia nos seguintes objectivos:

De forma a iniciar a época de 2012 já com objectivos definidos e desde já poder iniciar um trabalho de preparação para uma participação adequada nos Campeonatos da Europa, que se vão realizar na Austria, nos escalões cavaleiros juvenis (12 aos 14 anos) , cavaleiros juniores (14 aos 18anos) e Jovens cavaleiros (16 aos 21 anos).

O programa visa coordenar a preparação e motivação de todos os possíveis interessados na participação nos respectivos Campeonatos, nesse sentido serão realizados estágios de observação e treino, e ainda apoio e observação dos mesmos em competição em diversos concursos.

O programa está definido por fases, com um objectivo principal: a Selecção das equipas dos vários escalões etários para o ano de 2012, o Seleccionador Nacional será o Sr. Miguel Faria Leal.

Para o escalão Sénior um programa com os mesmos princípios, mas tendo como objectivo principal de conseguir a qualificação de uma cavaleira individual para a final da Taça do Mundo e para os Jogos Olímpicos em 2012, bem como a preparação atempada da equipa já a pensar nos Campeonatos da Europa de 2013.

A participação da equipa em diversos CSIO's, a realização de estágios de treino e observação, bem como o lançamento de jovens promessas nas equipas seniores, constituirá a base de preparação para o Campeonato da Europa de 2013, o Seleccionador Nacional será o Sr. Joerg Muenzner o qual dará ainda apoio aos cavaleiros em diversos Concursos Internacionais.

Serão revistos os regulamentos da disciplina, para que se encontrem de futuro em sintonia com as necessidades da disciplina, nomeadamente da calendarização de concursos e escalões etários.

RESISTÊNCIA EQUESTRE

Apoio às organizações de Raides em 2012

Foi identificado um forte entrave ao desenvolvimento da modalidade, a dificuldade financeira das organizações das provas internacionais, assim, em 2012, estará disponível um apoio às organizações de provas CEI, em moldes a definir.

Campeonatos Nacionais de 2012

Os Campeonatos Nacionais a realizar serão o Campeonato de Juniores e Jovens Cavaleiros previsto para o dia 25 de Fevereiro em Elvas e o Campeonato de Seniores previsto para 5 de Maio em Fronteira

TREC

Regulamentos:

Revisão do Regulamento Nacional de TREC.

Prática Desportiva:

Provas Nacionais

Elaboração do calendário do Campeonato Nacional e Taça de Portugal de TREC para o ano 2012, em coordenação com as entidades organizadoras, incluindo o respectivo apoio técnico.

Apoio técnico (quando solicitado) na organização de provas.

Promoção e divulgação das provas constantes do calendário nacional



Provas Internacionais:

Participação em Espanha em duas provas da Taça Ibérica.

Realização de estágios de TREC, tendo como objectivo o Campeonato do Mundo sénior e o Campeonato da Europa de jovens cavaleiros a realizar em Portugal.

Participação com duas equipas de jovens cavaleiros e duas seniores no Campeonato do Mundo a realizar em Portugal de 7 a 9 de Setembro de 2012.

Certificação de Centros Hípicos de Turismo Equestre

Face à dificuldade da FEP em certificar os centros hípicos de turismo equestre, e pelo número de solicitações que continuam a ser feitas a esta comissão, propõe-se que a mesma passe a ser a entidade responsável pela sua certificação, dado a existência de elementos credenciados na CTTE.



TRAJES PARA AS SELECÇÕES NACIONAIS

É intenção da FEP uniformizar de forma consistente e universal as suas Selecções;
Ao longo dos últimos anos tem havido uma falta de uniformidade nas representações nacionais no estrangeiro, tendo todas elas sido identificadas com trajes avulsos em cada disciplina e em da escalão etário;

Esta Direcção pensa que tal não é admissível nos tempos que correm em que a imagem é um elemento essencial no relacionamento entre todos os intervenientes do desporto de alta competição;

Deverá ser posto em curso um processo de angariação de eventuais patrocinadores, para as cerca de 250 fardas necessárias às Selecções das nove disciplinas da FEP;
As fardas destinam-se aos cavaleiros e técnicos integrantes das selecções nacionais;

EVENTOS INTERNACIONAIS

Em 2012, dois Campeonatos do Mundo realizam-se em Portugal, o de Atrelagem na categoria de Singles, a realizar na Companhia das Lezírias, no Porto Alto, de 12 a 16 de Setembro e o Campeonato do Mundo de Seniores de TREC, a realizar em Mafra, no CMFED, também em Setembro.

A FEP está apostada em dar total suporte a ambas as organizações, para que sejam de grande qualidade e que promovam internamente as disciplinas envolvidas.



APOIO FINANCEIRO À ALTA COMPETIÇÃO

Os apoios financeiros à Alta Competição deverão ser concentrados nos cavaleiros / equipas com o potencial de prestação de elevado nível internacional.

Devem ser premiados e incentivados resultados internacionais relevantes e apoiar as equipas das várias disciplinas nas suas tournées internacionais integradas nos projectos dos vários Campeonatos Internacionais.

Será prioritária a participação equipas e de cavaleiros individuais que sejam susceptíveis de qualificação para os Campeonatos da Europa de 2013 e os projectos que envolvem a participação dos escalões Jovens.

A garantia de um nível elevado de sucesso nas deslocações das equipas nacionais e representações nacionais, deverá ser decisiva nos apoios a dar às várias prestações internacionais.

Prioritária é a qualificação para os Jogos Olímpicos de Londres a nível individual, nas três disciplinas Olímpicas.



ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO

Presidente

Luís Manuel Cidade Moura

Vice-Presidentes:

Rita Moreira - Obstáculos

Joaquim Marçal - Resistência Equestre

Filipe Santos Correia - Formação, TREC e Rede Nacional de Centros Federados

Joaquim Mota - Horseball, Equitação de Trabalho e aconselhamento jurídico

Christopher de Beck - Atrelagem

Manuel Coelho de Sousa - Financeiro e Administrativo

A estrutura organizativa da FEP e o seu funcionamento devem, na nossa perspectiva continuar a evoluir dentro das seguintes linhas:

Aumentar a eficácia das funções de gestão corrente através da qualificação e formação dos recursos humanos existentes;

Dar especial importância e atenção prioritária às seguintes funções da gestão federativa:

Continuação da informatização dos serviços;

Racionalização de circuitos administrativos e procedimentos;

Gestão de bases de dados;

Constante actualização e revisão dos Regulamentos da FEP.

ORÇAMENTO 2012

O presente orçamento está elaborado de acordo com as necessidades apresentadas no Plano de Actividades da Federação Equestre Portuguesa para o ano de 2012.

A FEP entende ser este orçamento justo e de acordo com as ambições estruturais e desportivas a que se propõe.

Tal como referido, na introdução do Plano de Actividades este Orçamento procura ser o mais realista possível, tendo em conta as contenções orçamentais actuais.

DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA

Dentro de um espírito de contenção e de reformulação interna, abrangendo todo o desenvolvimento desportivo das várias disciplinas, desde os seus Campeonatos Nacionais e Taças de Portugal, bem como de todo as variantes de apoio ao incremento e aumento de Centros Hípicos e praticantes ;

ENQUADRAMENTO TÉCNICO

De acordo com os vários projectos existentes neste momento na FEP e tendo em conta os objectivos para 2012, será apresentada a grelha de treinadores de cada projecto.

ALTA COMPETIÇÃO

A participação e preparação para os vários Campeonatos da Europa das disciplinas não Olímpicas são para o ano de 2012 a prioridade nesta área, bem como é prioritária a participação Olímpica nas três disciplinas.



EVENTOS INTERNACIONAIS

Os Campeonatos do Mundo de Atrelagem e TREC, constituirão os eventos a que a FEP submeterá em candidatura ao IDP, para financiamento em 2012

FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

De acordo com as actividades referidas neste Plano de Actividades;

Lisboa, 10 de Novembro de 2011



Manuel Cidade Moura
Presidente